

Análise e Perspectivas

Nordeste: Expectativa da safra de grãos continua ascendente

“A regularização das chuvas e as favoráveis condições de plantio fizeram os produtores regionais impulsionarem suas produções, com ampliação de área (5,7%, a segunda maior dentre as regiões). Com a melhora na produtividade média da Região (+70,5%, alcançando 2,3 t/ha), espera-se que a produção de grãos alcance patamares bem superiores aos observados na safra anterior, de +80,3% ou 17,7 milhões de toneladas”

O mais recente levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) indica que as expectativas para a safra nacional de grãos 2016/2017 deverão continuar ascendentes, batendo recordes em algumas de suas principais lavouras. Apesar de um aumento relativamente pequeno na área plantada de 3,5%, houve um ganho significativo na produção, em virtude principalmente do aumento na produtividade média das lavouras, em torno de 20,2%, o que fez a produção nacional avançar 24,3% diante da safra 2015/2016, alcançando 232,02 milhões de toneladas (Tabela 1).

Estes resultados na produção foram impulsionados pelas boas condições climáticas nos períodos adequados para o favorável desenvolvimento das lavouras, em especial as de **soja** (+18,4%) e **milho** (+39,5%), culturas responsáveis por aproximadamente 90,0% da safra nacional. Os aumentos nos rendimentos médios observados nas culturas de **soja** (+16,3%) e **milho** (+28,8%) indicam adequadas perspectivas para a safra 2016/2017, o que tem aliviado os anos anteriores de grandes perdas no campo brasileiro.

Tabela 1 - Estimativa de produção de Grãos

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS			VARIÇÃO	
	15/16 (a)	16/17		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		ABR/2017 (b)	MAI/2017 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO (1)	1.937,1	2.212,9	2.236,0	15,4	298,9
ALGODÃO - PLUMA	1.289,2	1.473,2	1.488,8	15,5	199,6
AMENDOIM	406,1	433,4	447,2	10,1	41,1
ARROZ	10.603,0	11.948,0	11.963,1	12,8	1.360,1
FEIJÃO	2.512,9	3.285,6	3.327,8	32,4	814,9
GIRASSOL	63,1	91,1	92,9	47,2	29,8
MAMONA	14,8	15,0	15,5	4,7	0,7
MILHO	66.530,6	91.468,5	92.832,6	39,5	26.302,0
SOJA	95.434,6	110.161,7	113.013,4	18,4	17.578,8
SORGO	1.031,5	1.701,2	1.699,6	64,8	668,1
SUBTOTAL	178.534,5	221.317,4	225.628,5	26,4	47.094,0
CULTURAS DE INVERNO	8.075,9	6.615,0	6.395,0	-20,8	-1.680,9
BRASIL (2)	186.610,4	227.932,4	232.023,5	24,3	45.413,1

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Nota (1) Produção de caroço de algodão; (2) Exclui a produção de algodão em pluma.

O **Nordeste** continua com o melhor desempenho em termos de recuperação dos seus indicadores comparativamente às outras regiões do País. Na safra 2015/2016, a Região foi a que mais sofreu os impactos negativos dos problemas climáticos que assolaram algumas partes do Brasil, mas notadamente o seu semiárido. Assim, a regularização das chuvas e as favoráveis condições de plantio fizeram os produtores

regionais impulsionarem suas produções, com ampliação de área (5,7%, a segunda maior dentre as regiões). Com a melhora na produtividade média da Região (+70,5%, alcançando 2,3 t/ha), espera-se que a produção de grãos alcance patamares bem superiores aos observados na safra anterior, de +80,3% ou 17,7 milhões de toneladas (Tabela 2).

Análise e Perspectivas

Nordeste: Expectativa da safra de grãos continua ascendente

Embora não sejam grandes produtores regionais, mas tendo sido fortemente afetados pela estiagem, estima-se que deverão ocorrer os maiores incrementos de área no **Rio Grande do Norte** (+19,4%) e na **Paraíba** (13,7%). O único estado que apresenta declínio de área é **Pernambuco** (-3,1%). Quanto ao rendimento médio, percebem-se as maiores variações positivas em **Sergipe** (+355,2%), **Piauí** (+122,1%) e **Ceará** (+121,6%). No que diz

respeito ao desempenho na produção de grãos, novamente **Sergipe** (+355,0%), **Ceará** (+142,1%) e **Piauí** (+139,4%) aparecem nas primeiras posições. No entanto, a **Bahia** e o **Maranhão** continuam sendo os maiores estados produtores de grãos regionalmente, com 7,7 milhões e 4,9 milhões de toneladas, respectivamente, o que representa 43,4% e 27,4% da produção do Nordeste.

Tabela 2 - Brasil: Comparativo de área, produtividade e produção de grãos - Safras 2015/2016 e 2016/2017 ⁽¹⁾

REGIÃO/UF	ÁREA (mil ha)			PRODUTIVIDADE (kg/ha)			PRODUÇÃO (mil t)		
	Safra 15/16 (a)	Safra 16/17 (b)	Var% (b/a)	Safra 15/16 (d)	Safra 16/17 (e)	Var% (e/d)	Safra 15/16 (f)	Safra 16/17 (g)	Var% (g/f)
NORTE	2.540,1	2.831,6	11,5	2.731	3.199	17,1	6.937,2	9.059,4	30,6
NORDESTE	7.396,9	7.820,2	5,7	1.329	2.266	70,5	9.827,4	17.717,7	80,3
MA	1.420,1	1.554,0	9,4	1.748	3.123	78,7	2.481,7	4.852,9	95,5
PI	1.360,0	1.465,7	7,8	1.089	2.418	122,1	1.480,5	3.544,5	139,4
CE	850,3	930,4	9,4	267	592	121,7	227,3	550,4	142,1
RN	56,6	67,6	19,4	323	552	70,8	18,3	37,3	103,8
PB	173,1	196,9	13,7	191	375	96,5	33,1	73,9	123,3
PE	388,1	376,1	(3,1)	176	260	47,9	68,3	97,9	43,3
AL	61,6	61,6	-	722	818	13,3	44,5	50,4	13,3
SE	195,9	195,9	-	923	4.202	355,2	180,9	823,1	355,0
BA	2.891,2	2.972,0	2,8	1.831	2.587	41,3	5.292,8	7.687,3	45,2
CENTRO-OESTE	23.584,2	24.615,6	4,4	3.192	4.020	25,9	75.290,5	98.950,3	31,4
SUDESTE	5.315,5	5.468,3	2,9	3.658	4.107	12,3	19.444,4	22.457,4	15,5
SUL	19.499,3	19.626,5	0,7	3.852	4.272	10,9	75.111,0	83.838,4	11,6
NORTE/NORDESTE	9.937,0	10.651,8	7,2	1.687	2.514	49,0	16.764,6	26.777,1	59,7
CENTRO/SUL	48.399,0	49.710,4	2,7	3.509	4.129	17,7	169.845,9	205.246,1	20,8
BRASIL	58.336,0	60.362,2	3,5	3.199	3.844	20,2	186.610,4	232.023,2	24,3

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados da Conab. Notas: (1) Produtos selecionados: caroço de algodão, amendoim (1ª. e 2ª. safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª. 2ª. e 3ª. safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª. safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

A cultura do **algodão** em caroço no **Nordeste** apresentou uma leve melhora, na atual previsão realizada pela CONAB. A estimativa é que a produção alcance 903,6 mil toneladas, incremento de 27,4% em relação a 2015/2016, consolidando o Nordeste como a segunda maior região produtora do País. A queda nos preços da pluma de algodão em meados de 2016, um quadro de oferta e demanda mais ajustado e os elevados custos de produção influenciaram para redução de área no início do plantio no País. Para o Nordeste, o primeiro levantamento da CONAB previa redução de 15,5% em sua área, situação que vem se invertendo pela melhoria dos indicadores de mercado

para cultura, com melhoras nos preços em 2017, levando para uma redução de 11,9% na área neste último levantamento. A **Bahia** concentra 88,1% da produção regional, com 795,9 mil toneladas, sendo o segundo maior estado produtor nacionalmente. O destaque, no entanto, fica com o Estado do **Piauí**, cuja produção deverá ser 180,6% superior à safra anterior, alcançando 18,8 mil toneladas em 5,6 mil hectares, resultado da forte recuperação em seu rendimento médio, de 1,2 t/ha para 3,4 t/ha entre as duas safras (Tabela 3). O **Maranhão** continua na segunda posição regional, com 86,9 mil toneladas em 22,2 mil hectares.

Análise e Perspectivas

Nordeste: Expectativa da safra de grãos continua ascendente

Tabela 3 - Comparativo de Produção de Grãos, Safras 2015/2016 e 2016/2017 (Mil Toneladas)

Estados	Algodão em Carçoço		Var. %	Arroz		Var. %	Feijão		Var. %	Milho		Var. %	Soja		Var. %
	2015/16	2016/17		2015/16	2016/17		2015/16	2016/17		2015/16	2016/17		2015/16	2016/17	
Nordeste	709,0	903,6	27,4	393,7	402,2	2,2	338,4	654,3	93,4	3.435,4	6.511,1	89,5	5.107,1	9.438,1	84,8
Maranhão	82,5	86,9	5,3	268,3	220,2	-17,9	39,3	56,4	43,5	874,4	2.003,2	129,1	1.250,2	2.521,0	101,6
Piauí	6,7	18,8	180,6	59,7	105,5	76,7	31,0	86,4	178,7	739,5	1.247,8	68,7	645,8	2.081,4	222,3
Ceará	0,2	0,3	50,0	3,0	11,8	293,3	58,4	100,8	72,6	163,8	433,1	164,4	-	-	-
Rio Grande do Norte	1,3	1,3	0,0	2,9	3,3	13,8	6,4	14,6	128,1	7,7	16,9	119,5	-	-	-
Paraíba	-	0,4	-	0,2	0,8	300,0	12,4	26,6	114,5	20,1	44,4	120,9	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	1,4	0,8	-42,9	43,5	56,2	29,2	22,2	40,0	80,2	-	-	-
Alagoas	-	-	-	17,2	17,5	1,7	8,2	15,1	84,1	19,1	17,8	-6,8	-	-	-
Sergipe	-	-	-	37,0	35,0	-5,4	1,7	9,3	447,1	140,7	777,0	452,2	-	-	-
Bahia	618,3	795,9	28,7	4,0	7,3	82,5	137,5	288,9	110,1	1.447,9	1.930,9	33,4	3.211,1	4.835,7	50,6
Norte	21,7	28,4	30,9	1.017,8	1.073,4	5,5	77,1	79,1	2,6	1.966,8	2.525,1	28,4	3.818,9	5.330,3	39,6
Sudeste	80,9	70,8	-12,5	54,6	53,4	-2,2	710,1	816,2	14,9	9.794,3	12.002,6	22,5	7.574,9	8.078,9	6,7
Sul	-	-	-	8.528,9	9.762,9	14,5	828,5	1.038,1	25,3	23.089,7	27.205,2	17,8	35.181,1	40.016,2	13,7
Centro-Oeste	2.412,7	2.722,0	12,8	608,0	671,2	10,4	558,8	740,1	32,4	28.244,4	44.588,5	57,9	43.752,6	50.149,9	14,6
Brasil	3.226,3	3.724,8	15,5	10.603,0	11.963,1	12,8	2.512,9	3.327,8	32,4	66.530,6	92.832,5	39,5	95.434,6	113.013,4	18,4

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CONAB. Acompanhamento da safra brasileira: grãos, safra 2016/2017, oitavo levantamento. Nota: Arroz sequeiro e irrigado; feijão 1ª, 2ª e 3ª safras; milho 1ª e 2ª safras.

Maranhão e **Piauí** se destacam regionalmente na produção de **arroz**. Estes dois estados concentram 76,5% da produção do Nordeste, com 220,2 mil e 105,5 mil toneladas, respectivamente. No entanto apresentam comportamentos distintos nesta safra. Enquanto o Piauí obteve um incremento de 76,7% em sua produção como resultado da recuperação da lavoura, o Maranhão apresentou declínio de 17,9%. Ambos tiveram reduções de áreas, de 17,6% e 22,6%, respectivamente. O declínio na área, principalmente no cultivo de sequeiro, é resultado da opção do produtor por culturas mais rentáveis, a exemplo da soja e do milho. Os destaques regionais na produção de arroz em 2016/2017 comparativamente a safra anterior cabem aos Estados da **Paraíba** (+300,0%) e do **Ceará** (+293,3%), embora apresentem pouca representatividade regional.

O **feijão** foi o grão que apresentou a segunda maior

elevação na estimativa de produção no **Nordeste** neste último levantamento, ficando atrás apenas da soja, e a primeira posição em termos de recuperação de safra em relação a 2015/2016. Espera-se que para 2016/2017, a Região colha 654,3 mil toneladas, incremento de 93,4% em relação à safra anterior, em 1,5 milhão de hectares. A produção de feijão na Região, assim como o milho, é bastante atomizada e também ocorre em áreas de caatinga, o que torna esta cultura mais vulnerável aos problemas regionais de estiagem. Em consequência, o seu rendimento é o mais baixo dentre as regiões do País, de apenas 426,0 kg/ha, ou 23,4% do rendimento da Região Sul, maior produtora nacional. Para esta safra, a **Bahia** deverá produzir 288,9 mil toneladas, incremento de 110,1% reativa à safra 2015/2016, enquanto o **Ceará** produzirá 100,8 mil toneladas (+72,6%), destacando-se como principais produtores regionais.

Análise e Perspectivas

Nordeste: Expectativa da safra de grãos continua ascendente

A produção de **milho** no **Nordeste** deverá alcançar 6,5 milhões de toneladas, 89,5% superior à 2015/2016, resultado da forte recuperação de suas lavouras (78,2% a mais no rendimento), assim como aconteceu com o feijão, mesmo sua área se expandido em apenas 6,3% na Região. Novamente, para este último levantamento, o **Maranhão** deverá se tornar o maior produtor regional, com 2,0 milhões de toneladas (+129,1%), seguido da **Bahia** (1,9 milhões de toneladas, +33,4%) e **Piauí** (1,2 milhões de toneladas, +68,7%). Estes três estados concentram sua produção de grãos nos cerrados, com uso de tecnologia intensiva e com regime de chuvas mais regular que, juntamente com **Sergipe** (o qual apresenta o melhor rendimento regional de 4,4 t/ha), garante um rendimento superior aos outros estados da Região.

As expectativas de produção para a cultura da **soja** no

Nordeste continuam a se elevar a cada levantamento da CONAB, de 5,5% superior ao estimado no mês de abril. Tanto o mercado quanto as condições de plantio demonstraram-se favoráveis como incentivo aos produtores para o cultivo deste grão na Região. A área plantada deverá elevar-se em 7,5%, alcançando 3,1 milhões de hectares, com produção de 9,4 milhões de toneladas (+84,8%) e 3,1 t/ha (+71,9%). Destaque para o Estado do **Piauí**, que deverá apresentar os melhores indicadores para esta cultura, com incrementos de 22,8% na área (693,8 mil hectares), 162,5% no rendimento (3 mil t/ha), e 222,3% na produção (2,1 mil toneladas). A produção regional se concentra nos cerrados dos Estados do **Maranhão**, **Piauí** e **Bahia**, sendo este último o maior produtor regional, com 4,8 milhões de toneladas (51,2% do total do Nordeste).

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CONAB (2017).

Autor: Wendell Márcio Carneiro Araújo, Coordenador de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do ETENE/BNB.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.